

**Ano XX nº 5872 – 10 agosto de 2018**

## **Dia de Luto e de Luta dos Bancários e Bancárias de Petrópolis**

Na assembleia da categoria realizada na última quarta-feira, 08/08, um bancário fez uma proposta para que hoje, 10/08, todos os trabalhadores dos bancos públicos e privados, vistam preto, em sinal de protesto. Por isso, a diretoria do SindBancários Petrópolis durante todo o dia, mobilizará todos os companheiros e companheiras, **no DIA DO LUTO**, alertando-os sobre a proposta da Fenaban. Não podemos aceitar calados os salários desvalorizados, as privatizações do patrimônio nacional, a reforma trabalhista, a terceirização irrestrita e as taxas de desemprego altíssimas, pois os patrões são os únicos beneficiados com a precarização das condições de trabalho.

**Vamos mostrar que temos união e que não aceitamos enrolação!  
Basta de enrolação! Todos de luto e na luta por uma proposta decente!**

### **O que nós bancários(as) queremos**

Aumento real para os salários e demais verbas, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com todos os direitos para todos os trabalhadores da categoria; manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados; dos empregos, com a proibição das demissões em massa. E garantir que nenhum bancário receba PLR menor em 2018.

Essas são algumas das principais reivindicações definidas na pauta da Campanha Nacional Unificada 2018 que foi entregue à federação dos bancos no dia 13/06. O Comando Nacional dos Bancários também apresentou à Fenaban um pré-acordo para garantir a manutenção de todos os direitos da CCT e dos acordos específicos até a definição das negociações deste ano.

Os bancários querem incluir cláusula determinando que, contratos de trabalho intermitente, parcial, autônomo, terceirizado, só podem ocorrer se for acordado com o Comando Nacional dos Bancários. O mesmo em relação à contratação de banco de horas ou compensação que deverá ser feita via negociação coletiva.

Também que as homologações sejam realizadas nos sindicatos como forma de defender que os bancários recebam tudo que lhes é devido em caso de demissão.

A pauta também garante que o acordo valha para o trabalhador hipersuficiente. De acordo com nova lei pós-golpe, empregados com nível superior e remuneração acima de duas vezes o teto de benefícios do INSS (que hoje corresponderia a R\$ 11.291,00) negociariam direto com o patrão, correndo o risco de perder direitos como a PLR.



### **As migalhas que os banqueiros oferecem**

NEGOCIANDO COM OS BANQUEIROS...



Na Caixa Econômica não foi diferente a direção do banco apresentou uma proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que ignora dezenas de direitos atualmente garantidos pelo ACT.

O Banco do Brasil segue a mesma linha da Caixa Econômica e apresentou uma proposta de manutenção da "maioria" dos itens do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), pela vigência que foi firmada na mesa única de negociação. Porém, faltou uma proposta mais completa para as cláusulas econômicas. O Banco acompanhou a proposta de reajuste oferecida na mesa única.

A próxima rodada de negociação ficou agendada para o dia 17 de agosto (sexta-feira).